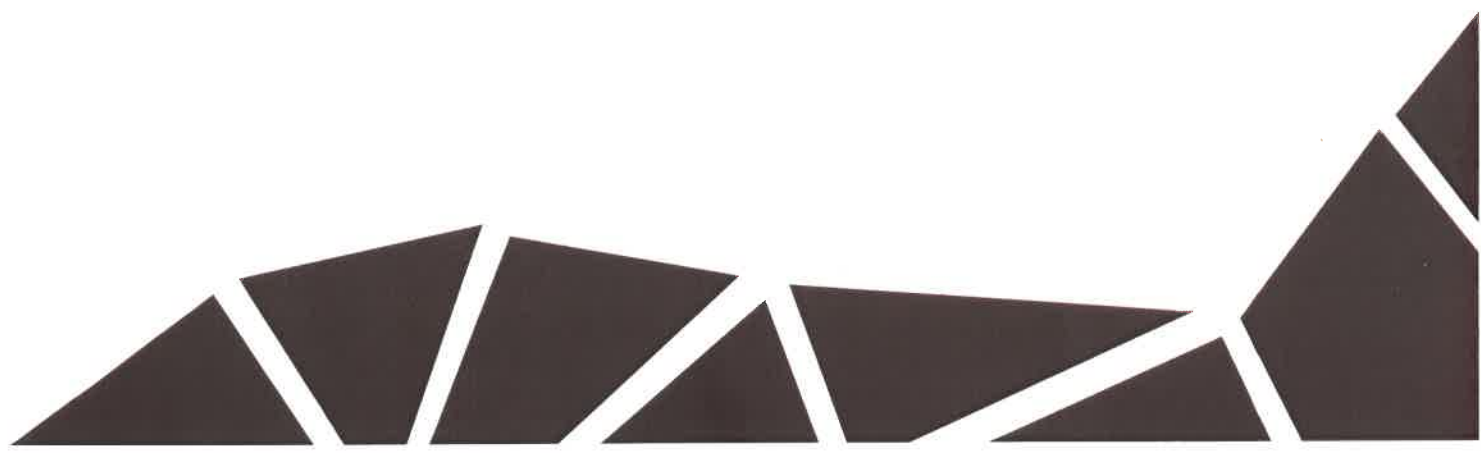




CASA DA
AMÉRICA
LATINA
LISBOA

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO 2025



ÍNDICE	pg
Relatório da Comissão Executiva	1
<u>Atividades Realizadas</u>	
Área Economia e Empresas	3
Área Cultural	7
Área Académica e Científica	14
Área de Comunicação	15
Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos	22
Área Recursos Humanos	24
Área Financeira	24
<u>Situação Económico-Financeira</u>	
I - Breves Considerações	27
II- Demonstrações Financeiras	
II.1- Balanço Individual	28
II.2- Demonstração Individual dos Resultados	29
II.3- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	30
III - Proposta de Aplicação de Resultados	54
<u>Elementos Complementares</u>	55
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	
Certificação Legal das Contas - Auditoria	

**RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA
2025**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

O Relatório de Atividades da Casa da América Latina foi desenhado pensando no equilíbrio de iniciativas nas diversas áreas de trabalho da instituição, mas também focado na atração de novos parceiros e associados, encontrou, na verdade, em 2025, algumas vicissitudes no que toca ao apelo à entrada de novos parceiros.

Pensando na atração de novos associados, foram contactados 24 municípios dos quais, 7 se mostraram interessados em se associarem à CAL. Até à data formalizaram a adesão, Porto, Loures e Viseu, encontrando-se os restantes ainda em conclusão do processo. A CAL também contactou 8 entidades bancárias e 2 grandes empresas não tendo obtido qualquer resposta. Na medida em que este documento é, igualmente, um instrumento que permite aferir resultados não pode deixar de ser referida esta circunstância.

Tendo nascido com objetivos meramente culturais, a CAL tem vindo a evoluir para um trabalho cada vez mais empenhado na divulgação do tecido empresarial português e nas oportunidades de negócio entre Portugal e os países latino-americanos. É dentro desta perspetiva que são organizadas visitas dos diplomatas da América Latina a unidades empresariais do setor industrial mas também agropecuário suscetíveis de abrir caminho a futuros negócios entre Portugal e os Países latino-americanos.

No que concerne o sector de Economia e Empresas, são ainda de assinalar as duas **Lisbon Talk - América Latina**, feitas em parceria com o Clube de Lisboa, iniciativas que atraem sempre um público interessado e participativo. O Turismo voltou a ser uma matéria tratada com as organizações da especialidade, nomeadamente o Turismo de Portugal e a Publituris.

Foi criado o Prémio Casa da América Latina com a finalidade de reconhecer o mérito empresarial, económico e empreendedor de pessoas individuais e coletivas que tenham contribuído para o desenvolvimento das relações económicas e empresariais de Portugal com a América Latina, promovendo a qualidade de vida das populações. O Prémio foi atribuído ao ex-presidente do Grupo Mota Engil, António Mota.

Do ponto de vista institucional assinala-se a renovação do convénio entre a Casa da América Latina e a Universidade Autónoma de Nuevo León que trouxe a Lisboa o Reitor e 3 Vice-Reitores desta Universidade para contactos com instituições académicas portuguesas.

A Biblioteca da Casa da América Latina foi um dos trabalhos de fôlego realizados em 2025. Foi feita a análise e o estudo dos vários núcleos de livros existentes na CAL e espalhados pelos gabinetes com o intuito de se conhecerem as existências, classifica-las e dar-lhes um destino. Este trabalho, levado a cabo pela Teresa Oliveira, cujas competências e formação se adequam ao tema, pela sua importância, é objeto de um capítulo neste relatório.

Do ponto de vista da Comunicação, foi estreado o filme promocional sobre a Casa da América Latina, lançado o novo *site* e implementado o novo logotipo da CAL. Sente-se agora a necessidade de renovar o equipamento para se conseguir uma maior eficácia dos serviços.

A equipa da Casa da América Latina, reforçada com dois novos elementos no final de 2024, tem vindo a responder com elevada eficácia aos desafios que se colocam à instituição, sendo devida uma palavra de reconhecimento e agradecimento pelo seu empenho e dedicação.

ÁREA DE ECONOMIA E EMPRESAS

Visitas Empresariais

10 de março - Visita dos Embaixadores da América Latina à Coudelaria de Alter do Chão. Esta iniciativa teve como objetivo reforçar os laços comerciais e institucionais entre Portugal e os países latino-americanos, através da valorização de setores estratégicos como o turismo, o património cultural e a fileira do cavalo lusitano. Participaram 8 Embaixadas. Organização: CAL, Grupo Vila Galé e Companhia das Lezírias.

18 de abril - Vidigueira Vinho – Show cooking de gastronomia mexicana e vinhos da Vidigueira - Vidigueira. A iniciativa integrou-se no programa de oficial do evento anual Vidigueira Vinho com o objetivo principal de promover os vinhos da sub-região vitivinícola de Vidigueira. A iniciativa teve como objetivo dar também a conhecer a gastronomia do México e as diferentes possibilidades de harmonização com os vinhos da Vidigueira. Participaram 34 pessoas. Organização da CAL, Câmara Municipal de Vidigueira, Açúcar FM.

6 e 7 de maio - Visita dos Embaixadores da América Latina ao Aveiro e Porto – a visita iniciou-se pela Fábrica da Vista Alegre, Ílhavo, seguindo-se o Hub Tecnológico Porto Digital Europa, localizado em Aveiro, uma extensão do Porto Digital brasileiro de Recife. A visita à cidade do Porto incluiu uma visita à Voltalia (Soluções de Energia Renovável) e uma reunião com associações empresariais e empresas com potencial de exportador, seguindo-se um encontro com o Presidente da Câmara Municipal, Rui Moreira. As visitas seguiram-se ao Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. e à Fundação de Serralves. Participaram 9 embaixadas. Organização: CAL, Câmara Municipal do Porto e Grupo Visabeira.

8 de maio – Jantar de apresentação dos investimentos do Grupo Vila Galé em Cuba aos Embaixadores da América Latina – Hotel Vila Galé Ópera –Participaram 13 Embaixadas. Organização: CAL, Grupo Vila Galé.

23 de maio - Visita dos Embaixadores da América Latina à Valor Sul – na visita o Grupo Mota-Engil explicou a estratégia integrada desenvolvida pelo grupo empresarial a nível ambiental, terminando com a visita à Central de Valorização Energética da Valorsul,

que recebe cerca de 2000 toneladas de resíduos por dia e produz energia suficiente para abastecer uma cidade de 150 mil habitantes. Organização da CAL e grupo Mota-Engil, com a presença de 8 Embaixadas, Membros da Administração Executivo da Valorsul, Vice-presidência e vereação da Câmara Municipal de Loures e Presidência dos SIMAR, Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas.

Seminários e Conferências

Política

03 de abril - Lisbon Talk - América Latina “Globalização e protecionismos: cenários na América Latina”- Casa da América Latina - oradores: Alejandro Hernández Lacorte, Diretor Geral da empresa Bimbo Portugal e Filipe Vasconcelos Romão, Professor Auxiliar da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), moderação de Bruno Figueroa, Embaixador do México. Assistiram 38 pessoas, entre membros do Clube de Lisboa, académicos e empresários. Organização: CAL e Clube de Lisboa.

28 de novembro - Lisbon Talk - América Latina “TV CIMEIRA CELAC-UE: a relação Europa - América Latina face às mutações da ordem Mundial”- Casa da América Latina - oradores Embaixador da Colômbia, Germán Federico Grisales Jiménez e Embaixadora Sofia Moreira de Sousa da REPER - Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, moderação do Clube de Lisboa. Organização: CAL e Clube de Lisboa.

Economia e empreendedorismo

22 de março - I Encontro de Mulheres Líderes Latinas 2025 - Biblioteca Palácio Galveias - A inovação e a liderança, a criação de redes de apoio e de crescimento foram alguns dos temas abordados com a participação de Embaixadoras da América Latinas, num grupo de 60 mulheres portuguesas e latino-americanas. Organização: SkeyFactor e Açúcar-Hub – Associação de Empreendedores Latino-Americanos, com o apoio da Casa da América Latina e Câmara Municipal de Lisboa

18 de junho - Seminário sobre Olivoturismo e Visita dos Embaixadores – uma mesa-redonda sobre oliveturismo seguida de visita à Herdade de Maria da Guarda, em Serpa - Alentejo. Da mesa redonda, moderada por Victor Jorge, Diretor Editorial do Publituris, participaram como oradores: Lúcia Monteiro, vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, Porfírio Perdigão, Diretor de Operações, Grupo Vila Galé, Mariana Carmona e Costa, Diretora Agrícola & Azeites Pousio da Herdade do Monte da Ribeira (HMR), José Manuel Santos, Presidente da Região de Turismo do Alentejo e Ribatejo, João Cortez de Lobão, anfitrião e proprietário da Herdade Maria da Guarda, a que se seguiu uma conversa com o corpo diplomático latino-americano e na presença também de Rui Raposo, Presidente da Câmara Municipal da Vidigueira. Participaram 10 Embaixadas. Organização: CAL, Turismo de Portugal, Publituris e Herdade de Maria da Guarda, propriedade da Casa Agrícola Cortez de Lobão.

26 de junho – Seminário Internacional "A União Europeia, a América Latina e as Caraíbas: para além do diálogo" – Casa da América Latina

O principal objetivo da iniciativa foi reforçar o diálogo e a cooperação entre a União Europeia e a América Latina e as Caraíbas, abordando temas estratégicos para o futuro das relações entre os dois blocos. Num contexto internacional tão complexo como o atual, revela-se fundamental criar novas alianças estratégicas com regiões do mundo com as quais se partilha valores e princípios, a fim de enfrentar conjuntamente novos e incertos desafios. O evento contou com 104 participantes incluindo a presença de representantes de 12 Embaixadas. Organização da CAL e Fundación Euroamerica.

03 julho – II Networking de Empreendedores da América Latina em Portugal – Casa da América Latina

O encontro pretendeu apoiar a integração da comunidade migrante em Portugal, através da promoção do empreendedorismo latino-americano, partilhando experiências e desenvolvendo sinergias que fortaleçam o espírito empreendedor dessa comunidade, transformando ideias, sonhos e projetos, em empreendimentos de sucesso. A atividade contou com 87 participantes.

Organização: Açucar-Hub – Associação de Empreendedores Latino-Americanos, com o apoio da CAL, Embaixada da República Dominicana e IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

5 de setembro – Conferência “Empreendedorismo no Feminino” – Casa da América Latina -

Atividade promovida por ocasião da celebração do 1º aniversário do jornal Público-Brasil, refletiu conquistas e desafios vividos por mulheres imigrantes, destacando o facto de, um ano depois, o PÚBLICO Brasil já responder por 12% do tráfego do site do PÚBLICO. Organização CAL, Jornal Publico e Publico-Brasil

25 de outubro – II Encontro de Mulheres Líderes Latinas 2025 – DNA Cascais

Organizado por Claudia Ardón, fundadora da comunidade Mujeres Líderes Latinas, o encontro partilhou temas como migração, maternidade, reinvenção profissional e criatividade a serviço da comunidade latino-americana. Apresentou outras formas de empreendedor e diferenciando-se no mundo dos negócios em Portugal. Entre mais de 100 empresárias de 19 países reunidas na DNA Cascais, o evento contou ainda com as *keynot speakers*. Organização: SkeyFactor, Associação Educação Sem Fronteiras, com apoio de Açucar-Hub – Associação de Empreendedores Latino-Americanos, Casa da América Latina, Câmara Municipal de Cascais e DNA Cascais.

27 e 28 de outubro – Fórum Mulheres EU- Mercosul – Casa da América Latina

Um evento com 3 palcos entre Lisboa e Brasília. Organização: Clube de Mulheres de Negócios em Língua Portuguesa, com o apoio da CAL, Apex Brasil, SEBRAE e CNI - Confederação Nacional da Indústria Brasileira.

17 e 18 de Novembro – Longevity: Driver of Global Opportunities – A Fórum for EuroAmericas – NOVA SBE – Carcavelos – Cascais

Esta segunda edição, realizada sob o tema orientador «Longevidade: Motor de Oportunidades Globais – Um Fórum para as EuroAméricas», coloca o conceito de longevidade no centro da discussão. O objetivo do Fórum é reformular a longevidade como um motor multidimensional de oportunidades e inovação. Organização: Diáspora Portuguesa, com o apoio da Casa da América Latina

03 de Dezembro – Igualdade de Género, dinâmicas e perspetivas – Casa da América Latina. Organização: CAL e Embaixada da Colômbia e México.

Uma iniciativa organizada em parceria com as embaixadas da Colômbia e do México, inserindo-se nas atividades do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, desenvolveu-se em duas mesas-redondas, moderadas por Katia Hernandez (UNFPA) e Pedro Roa Arboleda (Embaixada da Colômbia). Discutiram-se temáticas relacionadas a igualdade de género sob três perspetivas: dinâmicas de poder e acesso a cargos de decisão, violência de género como desafio global e avanços normativos e institucionais, com a participação da CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, APAV- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana entre outras entidades.

19 de Dezembro - Enoturismo: Portugal e América Latina

Organizada em parceria com a Associação Nacional dos Comerciantes e Exportadores de Vinhos e Bebidas Espirituosas (ANCEVE) e ISCTE Executive Education, a conferência abordou a temática do Enoturismo não só em Portugal mas, também, nalguns países da América Latina. O painel dedicado ao “Enoturismo pelo Mundo” contou com a participação, de Marina Teitelboim, Embaixadora do Chile; Federico Alejandro Barttfeld, Embaixador da Argentina; Adrián Fernández, Encarregado de Negócios (a.i.) da Embaixada do Uruguai; e Lúcia Monteiro, Vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal.

Encontro organizado pela CAL, Turismo de Portugal e Publituris, destinado ao Corpo Diplomático e empresários do setor.

Feiras

12 a 16 de março – Bolsa de Turismo de Lisboa – Reuniões com Embaixada do Brasil e Embratur e Atividade: Concurso “Eu fiz o mochilão na América Latina”: Organização: Fundação AIP, CAL e Revista Sábado Viajante. 213 fotos enviadas a concurso e 4 Embaixadas envolvidas.

26 a 28 de setembro – VIII Mercado da América Latina na FIARTIL – Feira Internacional de Artesanato do Estoril. Organização: CAL e Câmara Municipal de Cascais, com o apoio das Embaixadas da América Latina, acreditadas em Portugal. 90 stands representando 14 países, 2 palcos e 1 Espaço Criança. Maior número de artista com música ao vivo. Media Partners: Público, Público Brasil, Rádio Açúcar FM Apoios: AudioInfinito · Associação Educação Sem Fronteiras · Câmara Municipal de Lisboa · Casa das Ideias · Cascais Próxima · Central de Cervejas · Centro de Ciência do Café · DNA Cascais · Fundação D. Luís I · Grupo ETE · Grupo 8 · Governo de Pernambuco · Grupo Visabeira · Vista Alegre · Vitalis – Today for Tomorrow · Vila Galé Hotéis · TIME4TRAVEL

10 a 13 de Novembro - Websummit 2025. Apoio às entidades da América Latina que participam no evento; Brasil, Chile e República Dominicana.

02 de Dezembro – Portugal Exportador 2025 – Euro Parque – Santa Maria da Feira. O Portugal Exportador é uma oportunidade de estabelecer esse *networking*, efectuar prospecção de mercado e mostrar a dinâmica do tecido empresarial português. Organização: Fundação AIP e AICEP, Millennium BCP, com o apoio da CAL. CAL coordenou o Café Temático, a Conversa para empresários com Embaixadas da República Dominicana, Colômbia e Uruguai.

13 de Dezembro - Mercado de Natal da América Latina – Casa da América Latina. Contou com a participação de 22 empreendedores (7 de gastronomia e restantes de artesanato) de 12 países da América Latina e atividades de dança, hora do conto, pinturas faciais, prova de mate e café colombiano e DJ. Organização: CAL e Açúcar Hub – Associação de Empreendedores da América Latina em Portugal

ÁREA CULTURAL

II Diálogos Culturais Luso-Brasileiros

A segunda edição dos Diálogos Culturais Luso-Brasileiros realizou-se no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo em parceria com a Casa da América Latina, tendo contado com a participação das Ministras da Cultura de Portugal e do Brasil e o Ministro da Cultura de Cabo Verde que se encontrava em São Paulo nas datas do evento. Para além das importantes presenças políticas, a iniciativa contou com os músicos Criolo, Dino D’Santiago e Eduardo Saron, Presidente da Fundação Itaú.

Fortalecer a diplomacia cultural entre Brasil e Portugal, a fim de promover trocas de experiências entre as comunidades artísticas e as indústrias criativas dos dois países, o principal objetivo do II Diálogos Culturais Luso-Brasileiros, o evento visou também discutir políticas públicas de incentivo à cultura e ao desenvolvimento económico.

Com o patrocínio do Itaú Unibanco, a segunda edição dos Diálogos Culturais Luso-Brasileiros foi uma iniciativa do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, e da Casa da América Latina, em Lisboa, e conta com os parceiros CQS/FV Advogados, Audiogest

– Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos e BM&A – Brasil Música e Artes e Visapress.

VISITAS

No dia 9 de junho, a CAL, em colaboração com o MNE, organizou uma visita ao Palácio das Necessidades que contou com a presença das embaixadas da, Colômbia, Cuba, El Salvador, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai, num total de 16 diplomatas. Conduziu a visita o Embaixador Manuel Corte Real.

25 de junho, a CAL, em colaboração com o Museu Nacional de Etnologia, organizou uma visita ao museu que incluiu também a visita às reservas. Esta visita contou com a presença das embaixadas da Argentina, Chile, El Salvador, México, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai, num total de 12 diplomatas. Conduziu a visita o Dr. Gonçalo Amaro, diretor do museu.

24 de julho - Quake – Museu do Terramoto. Uma visita de diplomatas da AL, organizada pela CAL, contou com a participação das embaixadas do Chile, Colômbia, México, Panamá, Paraguai, Peru, El Salvador e Uruguai.

EXPOSIÇÕES

23 de janeiro a 28 de março de 2025 - Oh Selva... Arte contemporânea da Colômbia, evocando o centenário do romance La Vorágine.

Com os artistas Aimema Uai, Felipe Arturo e La Vulcanizadora.

Abril a junho de 2025 - Antonio Pichillá artista indígena do povo Maia Tz'utujil, Guatemala, trabalha com suportes variados, mas encontra na tecelagem seu principal foco de interesse.

CINEMA

9 a 11 de abril - Mostra de Cinema da Colômbia. Cine biodiverso colombiano. Ciclo Mulheres nos dias 9, 10 e 11 de abril na Casa da América Latina.

Mergulho no universo do cinema colombiano com filmes realizados por talentosas cineastas que trazem novas perspetivas. Projeção de três longas-metragens de ficção e documentários realizados por mulheres colombianas.

Em parceria com a Embaixada da Colômbia e Ministerio de las Culturas, las Artes y los Saberes da Colômbia, que garantiram curadoria e direitos de exibição.

Casa esgotada na sessão de abertura e acima de metade nas duas seguintes.

10 e 11 de maio - Mostra de Cinema da América Latina. 15ª edição no Cine-Teatro Louletano. Renovação da parceria com o a Câmara Municipal de Loulé e o Cine-Teatro Louletano, no sentido da extensão da Mostra de Cinema apresentada em Lisboa, no ano anterior. Exibição de quatro filmes durante o fim-de-semana. Sala a meia capacidade.

27 e 28 de maio - Ciclo de Cinema Argentino. A Casa da América Latina recebeu o Ciclo de Cinema Argentino, integrado na Semana Argentina, com três obras: “Las Manos”, “El ciudadano ilustre” e “Cuando Acecha la maldad”. Tratou-se da exibição de produções argentinas que abordam temas relacionados com a cultura, história e sociedade do país e que representam diferentes aspetos da identidade argentina, seja através de histórias pessoais, críticas sociais ou reflexões sobre o passado. Parceria com a Embaixada da Argentina, na curadoria e direitos de exibição. O ciclo de cinema foi inaugurado pelo Embaixador da Argentina em Portugal, Federico Barttfeld. Além do cinema, a Semana Argentina também incluiu uma exposição de artistas argentinos. Sala cheia.

25 de julho - Dia do Cinema Brasileiro . Homenagem a Glauber Rocha com a exibição do filme GLAUBER, CLARO, de César Meneghetti, num regresso quase meio século depois a Roma do maior expoente do cinema brasileiro. Sala quase cheia e o debate muito participado.

11 a 14 de dezembro - A Mostra de Cinema da América Latina regressou este ano para a 16ª edição, em Lisboa, reencontrando com entusiasmo o seu público num dos pontos altos da programação cultural da Casa da América Latina.

O Cinema São Jorge apresentou 8 filmes de vários países, incluindo títulos premiados de festivais conceituados como o Festival de San Sebastián, Festival de Guadalajara, BAFICI – Festival de Buenos Aires, Festival de Cannes, entre outros, e estreias exclusivas em Portugal. A seleção é dirigida a todos os públicos, amantes de cinema e da América Latina e trouxe filmes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Perú, República Dominicana e Venezuela. A sessão de abertura com o filme colombiano "Un Poeta", um êxito internacional, e sessão de encerramento com a película peruana "Reinas" e a colaboração da Embaixada do Peru. Sala completamente cheia na abertura (excecionalmente realizada na sede da CAL). A sessão de encerramento esteve bastante composta e as sessões regulares com presenças médias.

A MCAL foi feita em parceria com as Embaixadas de México, Panamá, Perú, República Dominicana e Venezuela na obtenção dos direitos de exibição.

LITERATURA

23 de março - Festa da Poesia. A Casa da América Latina promoveu um encontro festivo com poesia, gastronomia e várias surpresas latino-americanas.

11 e 12 de outubro - PURO CONTO, o Conto na América Latina encontro literário integrado no Festival FOLIO. Participação de escritores portugueses, argentinos, brasileiros, equatorianos, mexicanos, peruanos e salvadorenses. Apresentação de Elisa Guerra e Mariana Portela. Em parceria com a Ler Devagar e Câmara Municipal de Óbidos, em alojamento, alimentação e transfers, e com a Embaixada de El Salvador para a viagem do escritor convidado. Salas completamente cheias.

13 de outubro – Colóquio “Gabriela Mistral: 80 anos depois do Prémio Nobel” na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH) numa parceria com a CAL e a Embaixada do Chile. O colóquio propôs um olhar renovado sobre a sua obra, a sua trajetória diplomática, pedagógica e literária, bem como sobre a sua relação com o mundo lusófono.

18 de outubro - Homenagem a Gabriela Mistral. A sessão anual de poesia da Casa da América Latina no FÓLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos foi dedicada a Gabriela Mistral.

21 de novembro - A Poesia Mora na Universidade. A Casa da América Latina e a Universidad Autónoma de Nuevo León organizaram esta sessão no âmbito da renovação do Acordo Específico de Cooperação entre a Universidad Autónoma de Nuevo León e a Casa da América Latina. Alberto Laplaine Guimarães, Presidente do Comité Executivo da Casa da América Latina e Santos Guzmán López, Reitor da Universidad Autónoma de Nuevo León assinaram o novo convénio na presença de Bruno Figueroa Fischer, Embaixador do México em Portugal.

Seguiu-se uma conversa intitulada “Poesia na Universidade” em que participaram Ângela Fernandes (Universidade de Lisboa), Pedro Santa Maria de Abreu (Universidade Nova de Lisboa) e José Javier Villarreal (Universidad Autónoma de Nuevo León) e uma leitura de poemas das antologias *Nueve poetas portugueses para un nuevo siglo* (UNAM) e *Quisimos arrancar la máscara. Antología de poetas portugueses*, da coleção El Oro de los Tigres (UANL) pelos poetas. Participaram António Carlos Cortez, Fernando Pinto do Amaral, Jorge Reis-Sá, José Gardeazabal, Maria do Rosário Pedreira, Margarida Vale de Gato, Pedro Mexia, Ricardo Marques e Rita Taborda Duarte. A leitura da tradução em espanhol esteve a cargo de Blanca Luz Pulido, José Javier Villarreal e Verónica González Laporte.

A sessão contou também com a apresentação de um vídeo de homenagem aos poetas Nuno Júdice e Ana Luísa Amaral, feito pela UANL e uma leitura de poemas de Ruy Belo.

Em parceria com a Universidad Autónoma de Nuevo León, na curadoria conjunta, e responsabilidade pelos custos de todos os participantes mexicanos e a Embaixada do México, nas facilidades de mala diplomática para transporte de livros e catering por ocasião do evento.

MÚSICA

23 de maio - Diálogos Musicais, por Maria Eugênia, acompanhada do músico Luiz Chaffin, na CAL com o apoio da Secretaria de Cultura de Goiás. Sala muito composta.

24 e 31 de julho - Bom Pagode. A Casa da América Latina juntou-se ao restaurante La Panamericana do Chef Chakall para promover um serão musical animado pelo grupo Bom Pagode. Foi um jantar repleto de música, bebidas e com um menu que nos transportou pelos sabores do continente americano. Duas boas salas, muito concorridas.

29 de agosto – Concerto Arapy Aguasu – Sinfonia entre dois mundos. A Casa da América Latina recebeu o concerto, uma cocriação musical do madeirense Norberto Cruz e do brasileiro Eduardo Martinelli, que reúne músicos madeirenses e a Orquestra Indígena do Mato Grosso do Sul (Povo Terena). O projeto apresenta uma fusão das sonoridades portuguesa e indígena brasileira, misturando instrumentos de tradição europeia, portuguesa e indígena, inspirando-se nos sons das “marés” e das “matas”, recordando as relações Brasil / Portugal e aludindo aos recursos naturais dos territórios da Madeira e do Estado do Mato Grosso do Sul.

Em parceria com a Associação de Bandolins da Madeira, entidade de utilidade pública, com o apoio financeiro da Direção-Geral das Artes/Ministério da Cultura.

Sala completamente cheia, levando à necessidade de fazer novo espetáculo, imediatamente a seguir, para atender as mais de 300 pessoas que se apresentaram.

O espetáculo, que também visitou a ilha da Madeira, foi apresentado no dia em que se celebraram os 200 anos do Tratado de Paz, Amizade e Aliança, no qual Portugal reconheceu o Brasil enquanto país independente.

ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS

26 e 28 de março – Casa da América Latina - A partir das obras que integraram a exposição OH SELVA e da obra literária A VORAGEM, de José Eustasio Rivera, decorreu esta oficina que guiou os participantes por uma experiência imersiva que uniu arte, literatura e natureza, e que terminou com a criação individual de uma *maloca*, a grande casa comunal habitada pelos indígenas da Amazónia. A oficina realizou-se em três sessões, duas para o público em geral e uma para um grupo escolar.

23 de março – Casa da América Latina durante a Festa da Poesia: Intervenção teatral a partir das 1001 Noites: Irmã Mapuche, o grupo de Teatro O Bando foi convidado a apresentar um ensaio da peça 1001 Noites: Irmã Mapuche, que estreou uns meses depois. Este *work in progress* convidou o público a participar na evolução da peça através das ideias e perceções da audiência.

20 e 21 de junho – no Jardim da Biblioteca de Belém

Após a estreia de **1001 Noites: Irmã Mapuche**, em Palmela, o Teatro O Bando apresentou o espetáculo em Lisboa, no jardim da Biblioteca de Belém. Foram duas sessões: uma para as escolas e outra dirigida às famílias. A Casa da América Latina intermediou o contacto entre as duas entidades. Foi um sucesso para todas as entidades.

1 de junho – na Casa da América Latina foi celebrado o Dia da Criança

A Casa da América Latina apresentou um programa que incluiu pinturas faciais, malabarismo e um concerto de música clássica. Dirigido ao público mais pequeno e suas famílias, contámos com animadores latino-americanos e um repertório, tocado pela Camerata Atlântica, de sonoridades da América Latina.

26, 27 e 28 de setembro – na FIARTIL

Integrado no Mercado da América Latina, o Espaço Criança apresentou uma panóplia de atividades dirigidas ao público infantil e juvenil. Pinturas faciais, workshops de pintura e origami, momentos musicais e jogos tradicionais foram divertimento ao longo de 3 dias.

Biblioteca

Foi necessário tomar conhecimento dos livros e periódicos existentes na Casa da América Latina, catalogando-os, carimbando-os e organizando-os num Excel, que, após findo o processo, ficará disponível para consulta na pasta partilhada, mas com edição limitada, de modo a poder haver um controlo de novas aquisições, empréstimos e abate de livros.

Depois de devidamente descritos e catalogados, os livros foram divididos pelas categorias indicadas no documento anexo ao presente relatório, tentando não os desmultiplicar em demasiadas categorias. A organização foi feita, primeiro, em Excel, e só depois fisicamente.

Durante o processo de catalogação foram, ainda, abatidos cerca de 400 livros que não tinham qualquer relação com a missão da Casa da América Latina. Os livros que poderiam ter maior interesse para outros públicos foram colocados à disposição dos visitantes do VIII Mercado da América Latina, no *stand* da CAL, para serem levados gratuitamente. Praticamente todos estes títulos foram levados pelo público, que aderiu com entusiasmo à iniciativa, sobrando apenas um reduzido número de livros (sobretudo aqueles que tinham muitas cópias repetidas) por abater. Foi ainda feito um contacto para doação de livros a um colégio, que não aceitou por falta de espaço e foram doados alguns livros aos seguranças.

Feita a seleção e organização virtual dos livros, estes foram arrumados em três salas da Casa da América Latina: sótão, sala de comunicação e sala de reuniões, em estantes numeradas, continuando o sistema iniciado previamente. Dentro de cada categoria, os livros foram organizados por ordem alfabética de apelido de autor, o método mais uniforme e habitual em bibliotecas, com exceção dos livros da Sala de Reuniões relativos a arte, património, paisagem e natureza, organizados por país e autor, ou por instituição associada.

À data do presente relatório estão ser atribuídas cotas a todos os livros. As cotas foram feitas de acordo com a categoria e por nome do autor (ex. FIC/ALLE – para livro de Ficção de Isabel Allende; NFIC-CS – para livros de Ciências Sociais).

Na última contagem, feita no início de Setembro de 2025, a Casa da América Latina possuía um total de 1783 títulos, tendo, entretanto, sido incorporados mais alguns volumes que ainda não constam destes números. O país mais representado é o México, com 369 títulos, seguido do Brasil, com 335. A categoria com maior abundância de livros é a de Ficção (457), seguida de Ciências Sociais (categoria abrangente que integra livros de História, Sociologia, Economia, Religião etc., com 332) e da Poesia (com 280). A nível de língua da edição, está equilibrada entre títulos em português (708, a maioria em Ficção)

e em espanhol (710, a maioria em não-ficção), havendo ainda edições bilíngues (nomeadamente de poesia), e em inglês, francês, alemão, guarani e maia.

A biblioteca da Casa da América Latina, neste momento, é acima de tudo, um conjunto de livros que se foi formando sem a intenção específica de ser uma biblioteca, fruto de algumas aquisições, e sobretudo de doações várias de trabalhadores, parceiros, editores e embaixadas que, ao longo dos anos, têm colaborado connosco. Está, por isso, longe de oferecer um panorama completo e atualizado da literatura e dos estudos sobre a América Latina, uma vez que a maior parte dos títulos está já desatualizada, havendo uma grande desigualdade na distribuição por países e por temas. A título de exemplo, abunda a obra de autores como Isabel Allende, Vargas Llosa ou Luís Sepúlveda, mas praticamente não existem obras de outras figuras fundamentais da literatura latino-americana como Jorge Luís Borges, Alejandro Carpentier, Juan Rulfo, Adélia Prado, Gabriela Mistral, Eduardo Galeano, Clarice Lispector, clássicos como Erico Veríssimo e Machado de Assis, ou de outros autores mais recentes como Rafael Gallo e Itamar Vieira Júnior. Acresce-se que a maior parte destas obras foi publicada entre 1990 e 2015, não incluindo as novidades literárias da última década. Na área das Ciências Sociais, abundam obras de Sociologia, devido à existência do prémio Mário Quartín Graça, existindo ainda alguns títulos de História, Economia e Política, com um grande destaque para o Brasil. Todavia, estes títulos estão já desatualizados, uma vez que são praticamente todos anteriores a 2010. A maior parte dos periódicos está, também, desatualizada.

Os livros da CAL têm, na sua maioria, sido apenas utilizados pelos próprios trabalhadores, sobretudo os de ficção e poesia. Ao longo do tempo, foram expressas diversas intenções quanto ao destino a dar-lhes: ou fazer uma doação a uma biblioteca, ficando essa coleção como um fundo próprio ou uma sala própria, ou criar uma biblioteca da América Latina.

A existência de uma biblioteca dedicada à América Latina pode ser uma mais-valia para a CAL, ajudando a espalhar o seu nome e prestígio junto do público, sobretudo científico, que teria nela um local de referência para desenvolver os seus estudos. Existe já uma base, que pode ser trabalhada.

Publicações

Janeiro - Catálogo “Oh Selva...”,

Para a exposição de três artistas colombianos sobre a selva amazónica colombiana no centenário da primeira impressão do romance *La Vorágine*, “Oh Selva...” faz parte de uma frase do romance *La Vorágine*.

Maio - Catálogo *TÊXTEIS EXTRAORDINÁRIOS; TECENDO A PAISAGEM. A trama ancestral da paisagem contemporânea*

No seguimento do ciclo de exposições *Têxteis Extraordinários*, e em colaboração com a galeria colombiana Elvira Moreno, foi feito um catálogo para a exposição do artista guatemalteco Antonio Pichillá Quiacáin.

21 de março- Dia Mundial da Poesia

Para a Festa da Poesia a Casa da América Latina, como vem sendo habitual, foi elaborada uma nova antologia poética, em formato digital, a ser distribuída a todos os seguidores e amigos da CAL.

Desde o ano de 2018 que a CAL promove a publicação em papel das antologias para oferecer na Festa da Poesia Latino Americana. 2025 não foi ano de exceção tendo saído o livro “De súbito, chegou a liberdade”.

ÁREA ACADÉMICA E CIENTÍFICA

29 abril - Gastronomia El Salvador

A CAL conjuntamente com a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e a Embaixada de El Salvador proporcionou uma aula aberta aos alunos da escola de hotelaria do oeste. A aula foi dada pelo chefe salvadorenho Carlos de la Rosa, que apresentou aos alunos novos ingredientes e técnicas de confeccionar os alimentos.

31 março a 31 maio – Casa da América Latina

16^a Edição do Prémio Científico Mário Quartin Graça

O Prémio Casa da América Latina é uma iniciativa, que visa distinguir teses de doutoramento elaboradas na área de Ciências Sociais e Humanas. As teses devem ser realizadas preferencialmente, por investigadores portugueses ou latino americanos e versar sobre temas que relacionem Portugal com a América Latina. A 16^a edição do Prémio recebeu um total de 40 candidaturas, com a seguinte distribuição geográfica: Brasil 26, seguido pelo México com 7, (é a primeira vez que Portugal não fica em segundo lugar) a Bolívia 2, Portugal 2, seguindo-se a Colômbia, o Equador e a Venezuela com 1 candidatura respetivamente.

O júri do Prémio Científico Mário Quartin Graça decidiu atribuir o Prémio relativo ao trabalho: *"Usos, consumos e relações simbólicas do açúcar: trajetória ibero-americana do alfenim (da Idade Média à Contemporaneidade)"* realizado na Universidade de Évora e elaborada por Amanda Geraldês de nacionalidade brasileira. À semelhança do ano passado o júri entendeu atribuir ainda menções honrosas aos seguintes trabalhos: “Por uma política cultural de dimensão territorial: diálogos entre periferias urbanas de Lisboa e São Paulo.”, de Ana Louback Lopes e “Luto e pós-morte digital: implicações das tecnologias de comunicação póstuma.”, Ionara Silva.

8 a 12 setembro ISCTE/IUL

14^a Edição do Curso de Verão América Latina Hoje.

O Seminário de Especialização “América Latina Hoje” é um Curso intensivo e multidisciplinar que aborda as dinâmicas socio económicas, políticas e culturais da América Latina. Apesar de este ano o curso ter sido oferecido aos alunos como uma opção curricular, não registamos nenhuma inscrição, motivo pelo qual o curso não se realizou.

6 de outubro

I Conferência Ibero-americana de Publicidade

A missão da CAL é aproximar Portugal da América Latina, através do estímulo ao conhecimento e da cooperação com os países latino-americanos, pelo intercâmbio nas áreas cultural, académica, económica, empresarial e municipal.

Foi neste âmbito, que a CAL colaborou com a Universidade Nova de Lisboa, a Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação SOPCOM e o Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média, LIACOM, para levar a efeito a 1ª Conferência Ibero-americana de Publicidade, que contou investigadores ibero-americanos e latino-americanos.

21 de novembro

Seminário En la universidad también se lee poesía e cerimónia de renovação do protocolo assinado, em 2023, pela Casa da América Latina com a Universidade Autónoma de Nuevo León. A cerimónia contou com a presença do Reitor da UANL, Santos Guzmán e do senhor Presidente da Comissão Executiva da Casa da América Latina, Alberto Laplaine Guimarães.

11 de dezembro - Cátedra Casa da América Latina/IHMT- Universidade Nova de Lisboa/Fundação Millennium BCP. Apresentação no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, do novo projeto da Cátedra Casa da América Latina/IHMT- Universidade Nova de Lisboa/Fundação Millennium BCP pela investigadora cubana, Professora Lázara Rojas Rivera, do Instituto Pedro Kourí.

ÁREA DA COMUNICAÇÃO

A Comunicação trabalhou sempre na criação e divulgação de conteúdos institucionais, próprios e adaptados, da área da cultura, da economia e do conhecimento na Casa da América Latina. A divulgação concentra-se principalmente na ativação das redes sociais onde a instituição está representada, *newsletters* e *site*, chegando a vários órgãos de comunicação social, parceiros e outras entidades cooperantes.

Meios de divulgação

Durante o ano de 2025, as atividades da CAL e iniciativas com parcerias foram divulgadas em quatro redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube), um site, duas newsletters, dois canais de televisão e vários artigos nos media portugueses dos quais destacamos a exposição “Oh Selva...”, a 2ª edição dos Diálogos Culturais Luso-brasileiros e o Concerto Arapy Aguasu na área da Cultura e o Concurso “Eu Fiz o Mochilão na América Latina” na BTL, o VIII Mercado da América Latina e o Aniversário do jornal Público Brasil na área económica que mereceram particular interesse por parte dos media.

Quanto ao capítulo Televisão, é de assinalar que os programas Etnias na SIC e SIC Internacional bem como Praça da Alegria na RTP1 se interessaram pelas atividades da CAL, em particular, pela Conferência Ibero-americano de Publicidade.

No que diz respeito aos conteúdos de produção interna, a Casa da América Latina realizou 8 entrevistas, fez cobertura fotográfica e de vídeo em mais de 30 atividades, publicou centenas de conteúdos nas redes sociais e criou mais de 60 de notícias no *site*, caminhando para uma divulgação estratégica em todas as plataformas das quais destacamos a montagem da Exposição "Oh Selva..." com entrevista aos curadores Elvira Moreno e Francisco Arévalo e a entrevista ao artista guatemalteco Antonio Pichillá autor da exposição "Tecendo a Paisagem". Na área das empresas destacam-se as peças sobre o Marketing e Vendas do Grupo Vila Galé, as entrevistas a Pierre Lucena, Presidente do Porto Digital Brasil e a Catarina Santos Cunha, Vereadora com o Pelouro do Turismo e da Internacionalização na Câmara Municipal do Porto.

Publicações no *site* CAL

A Casa da América Latina reforçou a sua presença digital com um novo site lançado no início do ano. Neste espaço digital vive o acumular de muita informação nestes 27 anos de trabalho. O *site* oficial (casamericalatina.pt) disponível publicamente, reúne conteúdos importantes desde uma agenda focada nos eventos da casa, a notícias de projetos e oportunidades de colaboração ilustradas com galerias de imagens, passando pela visibilidade intemporal das newsletters mensais.

No mercado digital, o *site* representa uma ferramenta essencial para reforçar a presença e a visibilidade da CAL, ampliando o alcance das suas iniciativas e consolidando a sua rede de parcerias nos dois lados do Atlântico.

Durante o ano de 2025 foram publicadas cerca de 70 notícias, 20 eventos, 1 publicação de leitura digital, 22 *newsletters* e, pela primeira vez, aloja o site da Mostra. Quanto às Redes Sociais, durante o ano de 2025, a presença da Casa da América Latina manteve a sua estratégia utilizando conhecimentos de Marketing e Marketing Digital, trabalhando os conteúdos de forma alinhada com publicações divididas em cada rede social da CAL e site. Nas redes sociais foram segmentadas as publicações, permitindo ampliar o alcance das suas iniciativas culturais, económicas e sociais. Estas plataformas facilitam a comunicação direta com o público, fortalecem a visibilidade da instituição e promovem a cooperação entre Portugal e os países da América Latina, tornando a Casa num ponto de referência digital no diálogo luso-latino-americano.

Em 2025, o Departamento de Comunicação da CAL divulgou mais de **662 publicações** no Facebook, 288 no Instagram, 243 no LinkedIn e 25 vídeos no Youtube. Todos os conteúdos abrangem as áreas da cultura, economia e conhecimento.

Publicações por áreas

FACEBOOK 2025 												
Publicações CAL				Publicações Parceiros, Clipping e de								
Meses	Cultural	Economia	Institucional	Cultural	Economia	Institucional	Cultural	Economia	Total			
	Conhecimento	1	Conhecimento	Política					mensal			
Jan	9	2	1	5	9	5	5	0	36			
Fev	3	3	0	5	8	8	9	4	40			
Mar	14	10	1	3	17	10	3	0	58			
Abr	18	4	2	6	22	12	4	9	77			
Mai	17	6	5	6	31	9	8	4	86			
Jun	9	10	2	6	15	10	9	0	61			
Jul	11	5	1	7	17	10	9	1	61			
Ago	2	13	0	5	14	5	11	2	52			
Set	2	41	0	4	16	6	8	3	80			
Out	7	6	2	4	35	19	14	8	95			
Nov (até dia 7)	1	0	0	1	8	4	1	1	16			
Dez (não contado)									0			
TOTAL	93	100	14	52	192	98	81	32	662			
TOTAL CAL/DIVULG	259				403				662			
INSTAGRAM 2025												
Publicações CAL				Divulgação Parceiros, Clipping e de								
Mês	Cultura	Economia	Institucional	Cultura2	Economia2	Institucional2	Total mensal STORIES		Total com Stories			
Jan	10	3	0	1	5	7	3	3	0	29	66	95
Fev			2	0	6	7	2	4	2	26	33	59
Mar	16		8	1	3	5	2	1	0	36	87	123
Abr	17		4	2	6	0	0	0	1	30	65	95
Mai	12		6	4	6	1	0	0	0	29	99	128
Jun	8		11	1	6	1	0	0	0	27	63	90
Jul	13	3	4	0	6	0	0	0	0	23	62	85
Ago			13	0	5	0	0	0	0	21	55	76
Set	0		44	0	3	1	0	0	0	48	257	305

Out	8	1	3	4	1	1	0	0	18	86	104
Nov (até dia 7)			0	1	0	0	0	0	1	16	17
Dez (não contado)								0	0		0
TOTAL	90	93	12	51	23	8	8	3	288	889	1177

LINKEDIN 2025 in									
Publicações CAL Divulgação Parceiros, Clipping e de									
Mês	Cultura	Economia	Conhecimento	Institucional	Cultura2	Total			
		Economia2	Conhecimento1	Política		mensal			
Jan	3	1	1	5	3	4	2	0	19
Fev	3	1	0	5	3	4	5	4	25
Mar	5	6	1	3	1	9	3	0	28
Abr	10	3	2	6	1	7	2	2	33
Mai	6	5	5	7	5	5	4	2	39
Jun	4	9	1	6	1	1	1	0	23
Jul	5	2	1	5	0	1	0	0	14
Ago	1	1	0	5	0	1	2	0	10
Set	1	3	0	4	2	5	4	0	19
Out	1	5	4	4	3	8	0	3	28
Nov (até dia 7)			0	1		4	0	0	5
Dez (não contado)									0
TOTAL	39	36	15	51	19	49	23	11	243
TOTAL CAL/DIVULG	141				102				243

YOUTUBE 2025 ▶		
Meses	Título	Visualizações
Jan	Discurso de Renata Flaiban Zanete, vencedora do XV Prémio Científico Mário Quartin Graça (2024)	28
Jan	Montagem da Exposição "Oh Selva..." com entrevista aos curadores Elvira Moreno e Francisco Arévalo	52
Jan	Intervenção de Manuela Júdice, Sec. Geral da CAL, na	23

	inauguração da exposição "Oh Selva..." 23/01/25	
Jan	Cerimónia de inauguração da exposição "Oh Selva..." na Casa da América Latina, 23 de janeiro de 2025	14
Jan	Artista Felipe Arturo fala sobre as suas obras da exposição "Oh Selva..." na CAL - janeiro 2025	23
Fev	Ministra da Cultura de Portugal, Dalila Rodrigues, no II Diálogos Culturais Luso-Brasileiros	43
Fev	Centenário do livro "A Voragem" de José Eustasio Rivera	99
Mar	Discursos e agradecimentos na Visita à Coudelaria de Alter - 10 de março de 2025	34
Mar	Entrevista a Pedro Ribeiro, Diretor de Marketing e Vendas do Grupo Vila Galé	61
Mar	Entrevista ao Professor Miguel Pimenta-Silva	118
Mar	Embaixadores latino americanos na Coudelaria de Alter (10.Mar.25) - Reportagem Completa	83
Abr	VII Mercado da América Latina - 6, 7 e 8 de setembro de 2024 na Fiartil, Estoril	88
Abr	Gastronomia de El Salvador apresentada na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste	41
Mai	Exposição "Tecendo a Paisagem, A Trama Ancestral da Paisagem Contemporânea" de Antonio Pichillá	51
Mai	Embaixadores da América Latina em visita de trabalho a Aveiro, Ílhavo e Porto - 6 e 7.Mai.2025	22
Mai	Pierre Lucena, Presidente do Porto Digital Brasil	32

Maio	Carlos Costa - Administrador da Vista Alegre para os Mercados Externos	86
Maio	Discurso de Alberto Laplaine Guimarães, Pres. da Comissão Executiva da Casa da América Latina -Porto	26
Maio	Discurso de Rui Moreira, Pres. da CMPorto, na Casa do Roseiral - Porto	19
Maio	Discurso do Embaixador da Argentina na Semana da Argentina em Lisboa	41
Jun	Depoimento de Maria Cortez de Lobão sobre a visita da CAL à Herdade de Maria da Guarda em Serpa	67
Jun	Lídia Monteiro, vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, na Herdade Maria da Guarda	19
Jun	Alberto Laplaine Guimarães, agradecimento sobre a visita à Herdade Maria da Guarda a 18.junho.2025	64
Jun	Espaços de Aluguer da Casa da América Latina	11
Total	24	1145

Estatísticas e resultados

Vista geral do público

Últimos 28 dias: 13/10 - 9/11

19 102 Total de seguidores

+0.2% (10) 28 dias anteriores



O Facebook tem atualmente 19.102 seguidores. Estivemos sempre a crescer e conquistámos mais mil que o ano passado.

Interações ⓘ

621

Interações

Seguidores **76%**
Não seguidores **24%**

Interações por conteúdos

Publicações	65.5%
Reels	32.9%
Histórias	1.4%
Vídeos	0.2%

* Seguidores e não seguidores

Principais conteúdos com base nas interações

Ver tudo



Perfil ⓘ

642

Atividade do perfil

Visitas ao perfil **615**
Toques em ligações externas **27**

Seguidores ⓘ

8175

Número total de seguidores

Alturas de maior atividade

Seg Ter Qua Qui Sex **Sáb**
Dom

O Instagram ganhou no último ano 1.375 seguidores chegando atualmente aos 8.175. No LinkedIn, mantivemos a estratégia assumida de publicações exclusivas com conteúdos próprios do sector profissional. A publicação de 2025 com melhor desempenho foi Prémio da Casa da América Latina atribuído ao Eng.º António Mota, ex-presidente da Mota Engil (conteúdo próprio da CAL) com 7.373 impressões, 290 reações, 4 comentários e 10 partilhas, até ao momento.

A página da Casa da América Latina no LinkedIn aumentou em 351 os seus seguidores e o canal da CAL no Youtube tinha, em novembro de 2025, 5.270 seguidores, mais 5,2% que o ano anterior.

Bases de dados

A Casa da América Latina conta atualmente com uma base de dados enriquecedora: A Newsletter CAL Cultura tem 1.487 subscritores. A Newsletter CAL Economia tem 1.800 subscritores.

A equipa de Comunicação publica mensalmente, construindo imagens, criando textos e adaptando notícias, 2 *newsletters* para envio aos subscritores de cada área. Entre janeiro e dezembro, a equipa de comunicação enviou 22 *newsletters*.

A equipa envia também convites e *Press Release* para grande parte das iniciativas da CAL e/ou de parceiros e associados para os *emails* da Base de Dados e para todos os emails da Câmara Municipal de Lisboa através do CML_all.

Durante o ano de 2025 foram enviados convites para todos os eventos da CAL e *Press release* para muitas outras iniciativas. O convite para o Mercado da América Latina e para a Mostra de Cinema também foi distribuído para o CML_all.

No que diz respeito a material gráfico, durante o ano de 2025 a equipa de Comunicação criou materiais para 9 eventos, uma antologia de poesia digital e todos os materiais para o Mercado da América Latina, incluindo mupis e cartazes. Foi também criado, um folheto dos Espaços de Aluguer da CAL e a nova versão impressa dos Estatutos da CAL.

Em 2025, a CAL produziu entre *making-off*, fotografias, vídeos, entrevistas, *banners*, convites, publicações e notícias, a equipa de comunicação trabalhou conteúdos físicos e digitais para mais de 30 atividades em que a CAL esteve envolvida.

Foi produzido um vídeo institucional, vídeo esse que espelha a dinâmica e o trabalho realizado pela CAL, de norte a sul do país, envolvendo o mercado empresarial, cultural e académico com a comunidade latino-americana representada em Portugal. O filme tem sido passado no início de grandes eventos como foi o caso na Assembleia Geral, no Seminário da Fundação Euroamérica, nos Diálogos culturais luso-brasileiros e na Mostra de Cinema.

A ferramenta de contagem e análise digital, criada para o site da CAL em outubro de 2024, está a ser utilizada para a criação de relatórios mensais enviados à Administração. A ferramenta permite-nos acompanhar as visitas do público ao site e as páginas com maior interesse.

A área de Comunicação continuará a trabalhar a marca da Casa da América Latina, alinhada com as áreas atuais de cultura, economia e conhecimento, com foco no mundo moderno e digital.

ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DO EDIFÍCIO

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama abrangente das atividades na área administrativa, gestão do edifício e de eventos durante o ano de 2025. Serão apresentadas as ações implementadas, os resultados e melhorias alcançados, visando garantir a eficiência operacional e a manutenção adequada do edifício. O acompanhamento contínuo das atividades desta área torna-se imprescindível para melhorar a gestão, atender às necessidades diárias promover um ambiente melhor e mais funcional entre todos os colaboradores.

Aluguer do auditório

A gestão eficiente do aluguer do auditório/foyer e jardim da Casa das Galeotas é fundamental para, não só promover estes espaços, como também contribuir para a sustentabilidade financeira e manutenção dos mesmos.

Relativamente à promoção dos espaços, verificou-se que será necessária a adoção de uma estratégia de divulgação mais forte, utilizando as redes sociais da CAL com um pequeno

vídeo destacando as suas funcionalidades e benefícios, newsletter, parcerias locais, material de divulgação e até depoimentos de clientes satisfeitos.

Quanto à manutenção e melhorias a introduzir no auditório, constatou-se que, o sistema acústico necessita de atualização tecnológica anual, tanto no que concerne à aquisição de novos microfones, projetores, sistema de videoconferência e outras pequenas melhorias. Salienta-se também a necessidade da renovação de algum material, no intuito de garantir uma maior modernidade às instalações tais como, a reparação das cadeiras, substituição do mobiliário e componentes do auditório, mesas e poltronas, garantindo uma maior durabilidade e resistência ao uso contínuo. Nestas melhorias e, para cumprir as normas obrigatórias é necessário melhorar as acessibilidades com a aquisição de uma rampa para o palco. Esta renovação contribuirá positivamente para um maior número de eventos, além de refletir o compromisso da CAL com a qualidade e bem-estar dos seus usuários.

Assim durante o ano de 2025, em conjunto com a UCCLA, procedemos à aquisição de microfones de melhor qualidade, tripés, cabos e fichas e á manutenção dos cabos de microfone existentes. Foi também feito o levantamento e inventário do material áudio existente, a fim de podermos realizar outras melhorias, o que se refletiu num gasto de **cerca de 930 euros**.

O acordo com o restaurante “La Panamericana/Visabeira” no que concerne ao aluguer do auditório/foyer/jardim, tornou possível um retorno para a CAL de 3 860 euros – 9 adjudicações nas áreas: turismo, tecnologia, empresas de eventos e jantares/almoços com a ocupação do jardim. Este valor, manifesta-se significativamente pouco, talvez devido ao empenho do restaurante e à falta de divulgação dos espaços.

Relativamente às adjudicações diretas à CAL, das 33 consultas orçamentais, apenas foram adjudicadas 4 sendo áreas tão díspares como: puericultura, justiça, educação, atividades culturais e imprensa – Jornal “Publico” permutou o aluguer da sala de reuniões comum por 2 anúncios, página inteira, para a Mostra de Cinema da América Latina 2025 no valor de 7 600 euros. O retorno saldou-se em 7 028 euros (não contando com o valor dos anúncios) estando em carteira um congresso de medicina para 2026 no valor de 6.000 euros. O número de consultas foi bastante bom, mas temos de ter presente que, as empresas para obedecerem às regras de adjudicação na consulta de 3 entidades, acabam por solicitar orçamento que depois não são executados.

Procedeu-se também à atualização do registo da base de dados para convites e envio da newsletter o que envolveu a revisão e a correção de dados existentes, a inclusão de novas informações e a eliminação de registos desatualizados, mas tendo sempre presente a proteção de dados.

Manutenção do edifício

A manutenção e reparação do edifício e do espaço da CAL são essenciais para garantir a segurança, funcionalidade e conservação dos espaços ao longo dos anos.

Assim, procedeu-se, tal como nos anos anteriores a uma manutenção preventiva: inspeção dos aparelhos de AVAC e elevador (CML), inspeção e manutenção ao sistema de incêndios (com a verificação dos extintores e mangueiras de incêndio) realizada pela empresa responsável e a manutenção do jardim (CML)

A manutenção e reparação da área interna das instalações da CAL incidiu sobre portas, Wcs e colocação de aquecedores. Cremos que, investir na manutenção regular é fundamental para assegurar que o espaço de trabalho seja seguro e confortável.

A Empresa de segurança – intrusão e videovigilância – Powershield, contratada juntamente com a UCCLA, tem funcionado bem e, sempre que questionada sobre algum problema, responde prontamente e resolve.

Este ano, a área de comunicação adquiriu um computador e deverá ser comprado, em 2026, um telemóvel com tecnologia mais recente. Há ainda necessidade de resolver o problema do cartão de crédito para que esta área possa investir em publicidade nas redes sociais (nomeadamente Instagram) para alguns eventos da CAL.

RECURSOS HUMANOS

A CAL funcionou em 2025 com uma equipa de 12 elementos, incluindo a SG e um motorista, número que é razoável para cumprir os objetivos desenhados nos seus Estatutos. O cumprimento de horários é fundamental para a eficiência e produtividade da equipa de trabalho. Atualmente está implementado o regime de trabalho por turnos.

Durante o ano, sentiu-se algum desconforto na gestão dos horários em momentos de pico de trabalho. Para manter a equipa coesa e produtiva foi implementada uma reunião mensal na qual se definem as atividades do mês, os objetivos a alcançar e se atribuem tarefas específicas a cada colaborador, o que resultou na melhoria na satisfação da equipa com a clareza das responsabilidades de cada um, uma boa comunicação interna e a integração de todos.

ÁREA FINANCEIRA

A Área Financeira da Casa da América Latina tem como função primordial a gestão financeira do orçamento anual aprovado em Assembleia Geral de Associados.

O controlo de custos através de balancetes mensais por áreas de atuação (cultural, empresarial, científico, comunicação, eventos e administrativa) foram os instrumentos do controlo financeiro que, uma vez mais, utilizámos em 2025.

Um dos patrocínios mais relevante e crucial no ano de 2025 foi, mais uma vez, o da Câmara Municipal de Lisboa. O valor de 80 000€ requerido anualmente à edilidade com o objectivo de financiar as actividades pré-definidas em protocolo, é sempre “escrutinado” e comprovado com o relatório/faturas de gestão

A gestão diária de tesouraria, a liquidação de faturas a fornecedores, o pagamento da remuneração salarial a funcionários e colaboradores, a análise dos protocolos de apoio ou patrocínios que tenham no seu postulado uma componente financeira definida, a elaboração do Relatório e Contas que todos os anos é certificado pelo Revisor Oficial de Contas, analisado pelo Conselho Fiscal da CAL discutido e aprovado em Comissão Executiva antes de ser colocado à votação nas Assembleias Gerais ordinárias, são algumas das funções e das acções que estão na competência da área financeira desta Associação sem fins lucrativos.

AGRADECIMENTOS

Todo este trabalho se deve ao empenho de uma pequena equipa dedicada e empenhada no cumprimento dos objetivos da Casa da América Latina e à qual se agradece o esforço posto no exercício das suas funções.

A Comissão Executiva agradece também a todas as entidades, pessoas físicas e coletivas referidas neste relatório, que contribuíram, em 2025, para a missão de aproximar Portugal dos Países da América Latina, cumprindo-se assim o objetivo principal da instituição.

(
A Comissão Executiva



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I - BREVES CONSIDERAÇÕES

O ano de 2025 é o vigésimo do exercício de atividade da Casa da América Latina, como associação sem fins lucrativos de direito privado e que neste ano apresentará resultados líquidos positivos. Estamos em presença de um ano em que os fluxos de caixa das atividades operacionais também foram positivos (54.180,16 €),

Neste ano tivemos novamente uma auditoria às contas pela empresa David Moraes & Associado SROC com recomendações semelhantes à auditoria realizada no ano anterior (2024). Recorda-se que no ano de 2024 decidiu-se imputar ao capital próprio da Associação um valor de 1.107.888,10 € referente ao edifício da nossa sede, que nos foi concessionado pela CML por 50 anos e o provisionamento de um montante de 75.172,88 € referente a potenciais dívidas fiscais ao Estado e à Segurança Social.

Este foi também um período de relevante atividade cultural, empresarial e académica, muito embora os valores da conta de fornecimentos e serviços externos tenham sido reduzidos, quando comparado com o ano anterior. Os equipamentos que estão atualmente afetos à Casa da América Latina, nomeadamente a sala de exposições e o auditório, foram utilizados com um número relevante de eventos, tanto em termos das concessões de espaços a privados como nas atividades de programação anual da CAL.

Na Demonstração dos Resultados poderemos verificar um resultado líquido positivo no valor de 40.905,10 €, que corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos, no montante de 302.705,00 € e os gastos, cujo valor contabilístico foi de 261.799,90 €.

O valor das dívidas de Associados e Outros foi este ano de 12.550,78€ como consta no quadro do ponto 9 do anexo à Demonstração de Resultados, prevendo-se que no ano de 2026 o montante seja maioritariamente recuperado.

Os subsídios à exploração que são constituídos essencialmente pelas quotizações anuais dos nossos Associados Efetivos ascenderam este ano a 62,3% % do total dos rendimentos. Importa destacar que na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos está inscrito um valor relevante de 80.000,00€ que corresponde ao subsídio anual disponibilizado pela C.M.L com o objetivo de apoiar as atividades culturais da Casa da América Latina.

Os fornecimentos e serviços externos (182.898,24€) e os gastos com o pessoal (54.119,16€), representam respetivamente 69,9 % e 20,7 % do valor total dos custos contabilísticos operacionais.

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez25	Reexpresso 31.Dez24
Activo			
Activos fixos tangíveis	6	4 521,83	4 852,37
Activos intangíveis	7	637 035,70	659 193,46
Outros Activos financeiros	8	1 964,94	1 964,94
Total dos Activos Não Correntes		643 522,47	666 010,77
Associados	9	12 550,78	25 944,59
Estado e outros entes públicos	10	6 500,39	6 881,39
Outros Creditos a Receber	11	844,34	844,34
Diferimentos	21	659,49	0,00
Caixa e depósitos bancários	5 e 12	823 702,94	766 522,78
Total dos Activos Correntes		844 257,94	800 193,10
		1 487 780,41	1 466 203,87
Fundos Patrimoniais			
Reservas	14	300 000,00	300 000,00
Resultados transitados	13	418 248,05	408 206,72
Outras variações no capital próprio	13	637 035,70	659 193,46
Resultado líquido do exercício	13 e 15	40 905,10	10 041,33
Total dos Fundos Patrimoniais		1 396 188,85	1 377 441,51
Passivo			
Provisões	25	75 672,88	75 672,88
Total dos Passivos Não Correntes		75 672,88	75 672,88
Fornecedores	16	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	2 057,19	983,57
Outras dívidas a pagar	17	13 861,49	12 105,91
Total dos Passivos Correntes		15 918,68	13 089,48
Total do Passivo		91 591,56	88 762,36
		1 487 780,41	1 466 203,87

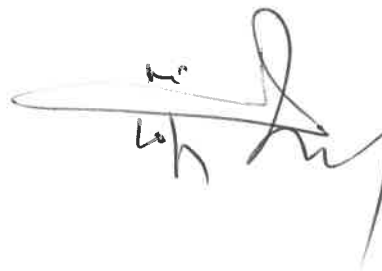
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O DIRECTOR FINANCEIRO



CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez25	Reexpresso 31.Dez24
Subsídios à Exploração	18	188 500,00	105 500,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-182 858,24	-228 718,62
Gastos com o pessoal	20	-54 119,16	-68 638,77
Outros rendimentos e ganhos	22	114 205,00	223 140,18
Outros gastos e perdas	23	-1 285,21	-17 290,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64 402,39	13 992,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 a 7	-23 497,29	-25 326,76
Imparidade de investimentos depreciais/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40 905,10	-11 334,71
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,00	21 376,04
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		40 905,10	10 041,33
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	13	40 905,10	10 041,33

Para verificado com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O DIRECTOR FINANCEIRO



II.3. - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

- 1.1) Denominação: CASA DA AMÉRICA LATINA – Associação
- 1.2) Sede Social: Av. da Índia 110, 1300-300 Lisboa, Portugal
- 1.3) Objeto: O objetivo principal da Associação é fomentar o entendimento e a cooperação entre Países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico, económico e comercial.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da *Casa da América Latina* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

As demonstrações financeiras, expressas em euros, foram preparadas de acordo com os processos de continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

b) Não foram feitas derrogações às disposições do SNC

c) Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

3.1) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A sua preparação foi realizada de acordo com as NCRF, as quais requerem que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados tem por base a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, constituindo o suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Poderão existir desvios entre os resultantes reais e algumas estimativas, encontrando-se na Nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos, aqueles que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos

3.2) Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos à medida que são ocorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento administrativo
Vidas úteis	10 a 20	3 a 6
Taxas de depreciação	10,00%	33,33%
Métodos de depreciação	Linha reta quotas constantes	Linha reta quotas constantes

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistas anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Imposto sobre o rendimento

A Associação, pela atividade que desempenha, encontra-se isenta de tributação em sede de IRC.

c) Associados e outros valores a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Associação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- E é possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final do período, é reconhecida como um gasto financeiro.

f) Benefícios de empregados

A Associação reconhece em gastos ou benefícios a curto prazo de empregados para os empregadores que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

h) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos à transação fluam para a Associação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensuradas.

i) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

j) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de março de 2025, data em que foram aprovadas pela Associação.

k) Instrumentos Financeiros

A Associação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Associação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

1) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3) Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de associados e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

As políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

	31 dez 2024		31 dez 2024
Fundos Patrimoniais	Divulgado	Reexpressão	Reexppresso
Reservas	300.00,00	0,00	300.000,007
Resultados transitados	-18.330,16	426.536,88	408.206,72
Outras variações no capital próprio	1.107.888,10	-448.694,64	659.193,46
Resultado líquido do exercício	-12.116,43	22.157,76	10.041,33
Total	1.377.441,51	0,00	1.377.441,51
Outros rendimentos e Ganhos	200.982,42	22.157,76	223.140,18

5. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos, de caixa, brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Associação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, enquanto que os juros e os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2025 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para serem utilizados.

No período em análise a rubrica “caixa e depósitos bancários” era constituída pelos seguintes saldos:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Caixa	339,86	252,97
Depósitos à ordem	823.363,08	766.269,81
Outras	0,00	0,00
Total	823.702,94	766.522,78

6. Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2025 e 2024, relativamente ao Ativos Fixos Tangíveis:

31 dezembro de 2024

	Saldo em 01 jan 2024	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez2024
Custo						
Equipamento administrativo	36.986,00	4.594,20	0,00	0,00	0,00	36.986,00
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	40.990,76	4.594,20	0,00	0,00	0,00	40.990,76
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	30.808,27	1.325,36	0,00	0,00	0,00	32.133,63
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55	801,21	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	34.011,82	2.126,57	0,00	0,00	0,00	36.138,39

31 dezembro de 2025

	Saldo em 01 jan 2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez 2025
Custo:						
Equipamento administrativo	36.986,00	1.008,99	0,00	0,00	0,00	37.994,99
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	40.990,76	1.008,99	0,00	0,00	0,00	41.999,75
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	32.133,63	1.339,53	0,00	0,00	0,00	33.473,16
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.004,76
	36.138,39	1.339,53	0,00	0,00	0,00	37.477,92

7. Ativos fixos intangíveis

A 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Ativos fixos intangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2025 e 2024, relativamente ao Ativos Fixos Intangíveis:

31 dezembro de 2024 reexpresso

	Saldo em 01 jan 2024	Aquisições Dotações	Abates	Transfer ências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 dez2024
Custo						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
Depreciações acumuladas						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	426.536,88	22.157,76	0,00	0,00	0,00	448.694,64
	426.536,88	22.157,76	0,00	0,00	0,00	448.694,64

31 dezembro de 2025

	Saldo em 01 jan 2025	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31 dez2025
Custo						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intigiveis	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
	1.107.888,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.107.888,10
Depreciações acumuladas						
Projetos desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Software	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intigiveis	448.694,64	22.157,76	0,00	0,00	0,00	470.852,40
	448.694,64	22.157,76	0,00	0,00	0,00	470.852,40

A reexpressão dos valores de 31.12.2024 surge do contrato de concessão do edifício sede da Casa da América Latina, a título gratuito, onde é concedido o direito de superfície pelo prazo de 50 anos, prorrogável, sobre os edifícios municipais sitos na Avenida da Índia, nº 110, tornejando para a Travessa dos Algarves, nº4 e 5, em Lisboa, com a área total de 1.930,00 m2 (medida em planta), representados a tracejado azul na cópia da Planta nº 04/152/02 do Departamento do Património Imobiliário, a que se atribuiu, para os devidos efeitos, o valor de 1.107.888,10€ (um milhão, cento e sete mil, oitocentos e oitenta e oito euros e 10 cêntimos).

O reconhecimento do direito de uso do imóvel atribuído pela CML durante 50 anos é nosso entendimento que essa atribuição se enquadra na NCRF 22 - Contabilização dos subsídios do governo. O parágrafo 12 da NCRF 22 obriga a que sejam imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. O lançamento desta regularização face ao período já decorrido implica uma reclassificação das amortizações já decorridas até 31-12-2023. Deveremos igualmente reexpressar o Resultado Líquido de 2024, uma vez que este comparativo se encontra igualmente subvalorizado devido ao não reconhecimento do proveito nesse exercício.

8. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outros Ativos Financeiros” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
FCT	0,00	1.964,94	0,00	1.964,94
	0,00	1.964.94	0,00	1.964.94
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	1.964.94	0,00	1.964.94
Total				

9. Associados

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025		31 dez 2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Associados				
Associados conta corrente	0,00	12.550,78	0,00	25.944,59
Associados de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	12.550,78	0,00	25.944,59

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o ativo e o passivo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	6.500,39	6.881,39
Total	6.500,39	6.881,39
 Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	358,00	434,06
IVA	758,00	0,00
Segurança Social	941,19	549,51
 Total Passivo	2.057,19	983,57

11. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Outros creditos a receber		
Juros DP	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	844,34	844,34
Total	844,34	844,34

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Caixa	339,86	252,97
Depósitos à ordem	823.363,08	766.269,81
Outras	0,00	0,00
Total	823.702,94	766.522,78

13. Fundos patrimoniais

O Fundo Patrimonial no valor de 1.396.188,85 € encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2025, estando representado através de reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, conforme o quadro:

	31 dez 2025	Reexpresso 31 dez 2024
Reservas	300.000,00	300 000,00
Resultados Transitados	418.248,05	408.206,72
Outras variações do capital próprio	637.035,70	659.193,46
Resultado líquido do exercício	40.905,10	10.041,33
Total	1.396.188,85	1.377.441,51

Os fundos patrimoniais de 2024 sofreram variação em outras variações de capital próprio fruto da reexpressão do direito de superfície concedido pelo contrato celebrado com o prazo de 50 anos prorrogável.

Fundos patrimoniais	31 dez 2025		31 dez 2024
	Divulgado	Reexpressão	Reexpresso
Resultados transitados	-18.330,16	426.536,88	408.206,72
Outras variações no capital próprio	1.107.888,10	-448.694,64	659.193,46

14. Outras reservas

O valor existente nesta conta diz respeito a uma reserva constituída para financiar obras da nova sede.

	31 dez 2025	31 dez 2024
Saldo a 1 de janeiro	300.00,00	300.00,00
Reforço no período	0,00	0,00
Saldo a 31 dezembro	300.00,00	300.00,00

15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2024 e foi decidido que do resultado líquido de -12.116,43 € referente a esse período, fosse transferido a totalidade para Resultados Transitados.

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Fornecedores Nacionais - C/ corrente	0,00	0,00
Fornecedores gerais EU	0,00	0,00
Fornecedores gerais OM	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Remunerações a liquidar	13.861,49	12.105,91
Total	13.861,49	12.105,91

Os valores a 31.12.2025 são correspondentes a remunerações a pagar, bem como acréscimos por gastos, nomeadamente da estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, e de honorários de auditoria e contabilidade.

18. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica subsídios tinha a seguinte composição:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Quotizações	188.500,00	105.500,00
IEFP	0,00	0,00
FEINPT	0,00	0,00
Outros subsídios	0,00	0,00
	188.500,00	105.500,00

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Serviços Especializados	40.633,96	75.073,41
Trabalhos Especializados	6.502,05	11.759,28
Publicidade e Propaganda	1.444,19	17.952,07
Vigilância e Segurança	24.211,00	21.662,45
Honorários	6.965,00	21.635,06
Conservação e Reparação	829,05	1.764,91
Serviços Bancários	682,67	299,64
 Materiais	 3.748,46	 3.757,51
Ferramentas e Utensílios	0,00	700,35
Livros e Documentação Técnica	78,00	0,00
Material de Escritório	2.421,22	2.526,77
Artigos para Oferta	123,97	310,00
Limpeza e Higiene	1.125,27	220,39

Deslocações, Estadas e Transportes	46.865,57	17.482,90
Deslocações e Estadas	8.180,00	977,91
Transportes de pessoal	11.153,79	9.514,84
Outros	27.531,77	6.990,15
Serviços Diversos	91.650,25	132.404,80
Rendas e Alugueres	1.413,60	1.413,60
Comunicação	2.389,98	2.309,74
Seguros	802,78	552,38
Espectáculos	62.522,78	61.114,47
Despesas de Representação	9.759,12	36.941,01
Limpeza, higiene e conforto	290,00	288,07
Outros serviços diversos	14.471,99	29.785,53
	182.898,24	228.718,62

A rubrica de Fornecimento e serviços externos, apresenta variações relativamente ao ano anterior, sendo na sua grande maioria à redução das rubricas de Trabalhos Especializados, em Publicidade e Propaganda e Despesas de Representação.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Remunerações do pessoal		
Encargos sobre remuneraç	45.278,67	57.716,78
Outros		
Seguros	8.571,39	10.394,45
	269,10	0,00
	0,00	727,54
	54.119,16	68.638,77

O número médio de empregados da Associação no período de 2025 e 2024 foi de 2 e 2 pessoas, respetivamente.

21. Diferimentos

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os diferimentos tiveram a seguinte movimentação:

	31.12.2025	31.12.2024
Diferimentos (Ativo)		
Gastos a reconhecer	659,49	0,00
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00

22. Outros rendimentos e ganhos

Os valores referentes à rubrica “Os outros rendimentos e ganhos”, no período em 31 de dezembro de 2025 e 2024 constam do quadro seguinte:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Rendimentos suplementares	46.626,40	172.896,35
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	67.578,60	50.243,83
	114.205,00	223.140,18

Nesta rubrica são registados essencialmente os apoios/patrocínios dados aos vários eventos, organizados pela Associação.

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Impostos	904,21	1.273,49
Outros gastos e perdas	381,00	16.017,25
	1.285,21	17.290,74

O valor inscrito na rubrica impostos, diz respeito a Taxas e IVA suportado nos honorários.

24. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros de financiamento obtidos, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

	31 dez 2025	31 dez 2024
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	21.376,04
	0,00	21.376,04

25. Provisões

	31 dez 2025	31 dez 2024
Saldo a 1 de janeiro	500,00	500,00
Reforço no período	75.172,88	75.172,88
Reduções no período	0,00	0,00
Utilizações	0,00	0,00
Saldo a 31 de dezembro	75.672,88	75.672,88

26. Imposto sobre o rendimento do período

A Associação pela atividade desenvolvida, é isenta de IRC.

27. Eventos subsequentes

Após a data de balanço não existiram acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Associação a 31 dezembro de 2025.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A composição dos órgãos sociais é a seguinte:

ORGÃOS SOCIAIS

Presidente da Casa da América Latina

Carlos Moedas - Câmara Municipal de Lisboa

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Câmara Municipal de Cascais

Vice-Presidente: Grupo Vila Galé

Secretário: Lisboa Cultura

Conselho Fiscal

Presidente: Turismo de Lisboa

Vice-Presidente: Fundação Millenniumbcp

Vogal: Câmara Municipal da Vidigueira

Comissão Executiva

Presidente: Câmara Municipal de Lisboa

Vice-Presidente: Embaixada do Perú

Vice-Presidente: Ministério Negócios Estrangeiros

Vice-Presidente: Mota-Engil

Vice-Presidente: Câmara Municipal de Loulé

Secretaria-Geral

Secretária-Geral -Manuela Júdice

Secretária-Geral Adjunta - Carla Antunes

Outras Informações

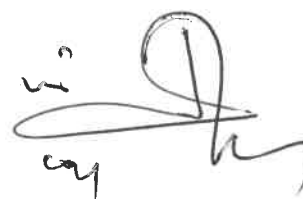
A Casa da América Latina continuou a utilizar durante o ano de 2025, as instalações cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se encontram sediados todos os seus bens patrimoniais

A edilidade de Lisboa, além de ceder as referidas instalações, destacou funcionários da Administração Local para completar o quadro de recursos humanos da Associação.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Handwritten signature in black ink, appearing to read 'Felipe António João Ribeiro'.

O DIRETOR FINANCEIRO

Handwritten signature in black ink, featuring a large loop and the letters 'vi' and 'ca' visible.

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Para os resultados líquidos positivos apurados no exercício deste ano, no valor de **40.905,10 €** (quarenta mil novecentos e cinco euros e dez cêntimos) – propomos, em conformidade com o artº. 19. dos Estatutos da Casa da América Latina, que o valor seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 8 de abril de 2025



A Comissão Executiva



ELEMENTOS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como, o parecer sobre o balanço e as contas da responsabilidade da Comissão Executiva da Casa da América Latina e o relatório de gestão por esta apresentado, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1. RELATÓRIO

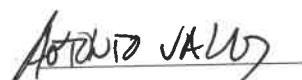
- 1.1. O Conselho Fiscal acompanhou, no decurso do exercício, a actividade da Associação, quer diretamente, quer através das informações dos esclarecimentos recolhidos junto da Comissão Executiva.
- 1.2. No desempenho das funções que lhe estão legalmente e estatutariamente cometidas, o Conselho Fiscal efetuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, analisou as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2025 e o relato sobre a auditoria dessas demonstrações preparado pela empresa David Morais & Associados – SROC cujas conclusões, ênfases e recomendações, constantes do relatório final, merecem a sua concordância.
- 1.3. Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do relatório de gestão elaborado pela Comissão Executiva que traduz as actividades desenvolvidas e a situação da Associação.

2. PERECER

Assim, somos de parecer que se encontram em situação de serem discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2025.

Lisboa, 10 de abril de 2026

O CONSELHO FISCAL


(Presidente)

(Vice-Presidente)

Vogal



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Casa da América Latina - Associação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.487.780,41 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.396.188,95 euros, incluindo um resultado líquido de 40.905,10 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Casa da América Latina - Associação** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase(s)

Conforme divulgado Nota 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros - do Anexo, em resultado da alteração do critério de contabilização do ativo intangível relacionado com o direito de uso das suas instalações, o seu justo valor registado nos Fundos Patrimoniais da Entidade enquadra-se na NCRF 22 - contabilização dos subsídios do governo e deve ser, subsequentemente, imputado numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de amortizações relacionados. Em 31 de dezembro de 2025 a Entidade procedeu à reclassificação dos fundos patrimoniais diretamente em Resultados Transitados, tendo procedido à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 9 de abril de 2026

DAVID MORAIS & ASSOCIADO - SROC, LDA

Representada por

David Diz Morais

Revisor Oficial de Contas n.º 1690

N.º de registo na CMVM: 20161300

Associados Efectivos

Embaixadas dos Países Latino-Americanos

Argentina | Brasil | Chile | Colômbia | Cuba | El Salvador | México |
Panamá | Paraguai | Peru | Rep. Dominicana | Uruguai | Venezuela

Camaras Municipais

Lisboa | Castelo Branco | Loulé | Cascais | Loures | Matosinhos
Porto | Vidigueira

Junta de Freguesia de S.Domingos de Rana

Empresas

Mota-Engil | Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caraíbas |
Lisboa Cultura | Turismo de Lisboa

Associados Cooperantes

Fundação Millenniumbcp | Hotéis Vila Galé